



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA COM A COMUNIDADE FAP-FACULDADE DE APUCARANA 2007

Bárbara Melina Viol¹; Joseane Balan da Silva²; Rosana Betazza Trombini³

RESUMO: Todos os dias acontecem centenas de acidentes, pessoas são operadas com urgência, sofrem queimaduras violentas, assim como hemofílicos, os leucêmicos, os falsêmicos, entre outros, necessitam de sangue. Infelizmente, a medicina, apesar de seu avanço, não encontrou um substituto para o mesmo; por isso a doação voluntária é fundamental. Com base nestes fatos é que os acadêmicos de Ciências Biológicas Da Faculdade de Apucarana desenvolvem um projeto de extensão em parceria com o Hemonúcleo de Apucarana: Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea tendo por objetivo concretizar a formação de atitudes e valores que incluem a cidadania, a ética e a solidariedade, oportunizando aos acadêmicos de todos os cursos da FAP, a conhecer a estrutura e funcionamento do HEMONÚCLEO e também se tornar um colaborador. Através de divulgação e entregas de folders, as datas de doação foram previamente agendadas para a realização das doações que aconteceram nas dependências da FAP com a colaboração do ônibus do Hemonúcleo de Apucarana. Foi possível observar que existe uma colaboração maior por homens nos cursos de Administração e Direito, uma vez que a procura pelo mesmo é do sexo masculino, o que não ocorre com o curso de Ciências Biológicas, pois a predominância de mulheres é maior.

PALAVRAS-CHAVE: Doação; Medula Óssea; Sangue.

INTRODUÇÃO

A primeira transfusão de sangue aconteceu em 1492, quando na tentativa de salvar a vida do Papa Inocêncio VIII, selecionaram 03 jovens “sadios de corpo e alma”. Após a transfusão do primeiro, o Papa começou a melhorar, mas o moço morreu, provavelmente devido a grande quantidade retirada, já que não havia forma de controle; o segundo sobreviveu, uma vez que a quantidade retirada foi menor, contudo o Papa apresentou algumas reações, como febre e o não funcionamento dos rins, morrendo em seguida. A partir daí a transfusão foi amaldiçoada e proibida em todo mundo. Entretanto, alguns continuaram a ser realizado em animais. No início deste século foi que a Hemoterapia teve seu avanço, quando o médico Karl Landsteiner descobre os grupos sanguíneos A, B, O e em 1942 descobre também que 85% das pessoas têm no sangue um fator diferente daqueles já descobertos e 15% não têm esse fator, denominado Fator Rh. A partir daí, outros estudiosos como Loitt e Mollison descobriram anticoagulantes (FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE, 2007). Muitas pessoas não sabem que doar sangue é simples, rápido e não

¹ Discente do curso de Especialização em Biologia Aplicada à Saúde da Universidade Estadual de Londrina - UEL; Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Faculdade de Apucarana - FAP. barbara@fap.com.br

² Diretora Geral e Acadêmica da Faculdade de Apucarana – FAP Doutoranda em Farmácia Industrial pela USP; Mestre em Microbiologia. joseanebalan@fap.com.br

³ Docente da Faculdade de Apucarana – FAP. Graduada em Química Industrial pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. rosana.trombini@fap.com.br

dói. Desconhecem que todo ser humano saudável pode doar sangue sem qualquer risco ou prejuízo a saúde.

Nos países mais desenvolvidos, independente dos doadores serem remunerados ou não, existe um grau de conscientização a respeito da importância da doação de sangue. Basicamente, isto se deve à história desses povos, que sempre conviveram com situações de guerra e conflitos. Assim a necessidade faz parte de seu cotidiano e todos se mobilizam para que não falte sangue em momento algum. A doação de sangue sempre esteve envolta numa série de fatores, tanto a nível sócio-econômico-cultural, que advêm no caso brasileiro do fato do país não ter passado por nenhuma grande guerra ou por terremotos e catástrofes que mobilizassem a sociedade a doar sangue para salvar vidas. A falta de instrução coloca-se como obstáculo para que as pessoas compreendam o significado e a importância do sangue para a recuperação do organismo e para a preservação da vida (FAEMA, 2007).

Todos os dias acontecem centenas de acidentes, pessoas são operadas com urgência. Mas, não são apenas as pessoas acidentadas, que sofrem hemorragias é que precisam de transfusões, aquelas que sofrem queimaduras violentas também necessitam delas, assim como hemofílicos, os leucêmicos, os falsêmicos, entre outros (INCA, 2007).

Infelizmente, a medicina, apesar de seu avanço, não encontrou um substituto do sangue; por isso a doação voluntária é fundamental. Uma simples doação pode salvar várias vidas. Os componentes sanguíneos têm vida curta: os glóbulos vermelhos tem uma vida média de 120 dias, os glóbulos brancos vivem em média 1 semana, as plaquetas 9 dias e são renovados continuamente e a medula óssea é quem se encarrega pela renovação. Trata-se, portanto de um tecido de grande atividade evidenciada pelo grande número de multiplicações celulares (HEMOLINE, 2007).

A doação de sangue é um processo no qual um doador de sangue voluntário tem seu sangue recolhido para armazenamento em um banco de sangue ou para um uso subsequente em uma transfusão de sangue que é realizada para repor a perda do fluido corpóreo devido a alguma doença ou trauma grave que venha a trazer perda substancial que não possa ser repostada pela própria pessoa (WIKIPEDIA, 2007).

Mediante as atuais realidades, o presente trabalho tem por objetivo realizar juntamente com os acadêmicos de Ciências Biológicas em parceria com o Hemonúcleo de Apucarana a Campanha de Doação de Sangue e Medula Óssea. Concretizando a formação de atitudes e valores que incluem a cidadania, a ética e a solidariedade, oportunizando aos acadêmicos de todos os cursos da FAP, a conhecer a estrutura e funcionamento do HEMONÚCLEO e também se tornar um colaborador, esclarecendo das principais dúvidas em relação à doação de sangue, medula óssea.

MATERIAL E MÉTODOS

Os acadêmicos participantes divulgaram inicialmente o projeto: Doação de Sangue e Medula Óssea, com cartazes, folders e banners, em três cursos da FAP (Administração com Ênfase em Marketing, Ciências Biológicas e Direito), abordando a importância e necessidade de ser doador. Esclarecendo as principais dúvidas e mitos ainda existentes na sociedade.

O trabalho está sendo desenvolvido todo o mês, envolvendo um curso da instituição por mês, onde a equipe do Hemonúcleo de Apucarana realiza todo o processo na própria FAP tendo o apoio do ônibus de coleta de sangue. O material coletado é encaminhado para o Hemonúcleo para então ser realizado todas as análises e testes necessários para dar continuidade à doação.

Quanto ao cadastramento de doadores de Medula Óssea, haverá um dia no final do semestre de 2007, para a realização do mesmo, neste dia todos os acadêmicos da FAP terão oportunidade de realizar seu cadastro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos neste trabalho são parciais, uma vez que o mesmo vem sendo desenvolvido. Abaixo podemos observar os resultados comparando a participação entre homens e mulheres.

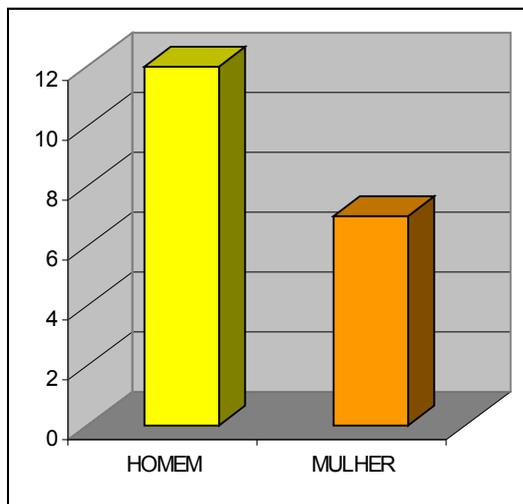


Figura 1. Valores dos doadores de sangue do curso de Administração segundo ao gênero.

A Figura 1 mostra a freqüência de participação dos acadêmicos do curso de Administração com ênfase em Marketing, onde apenas 12 (9,37%) dos 128 homens realizaram a doação e 07 (9,21%) das 76 mulheres participaram.

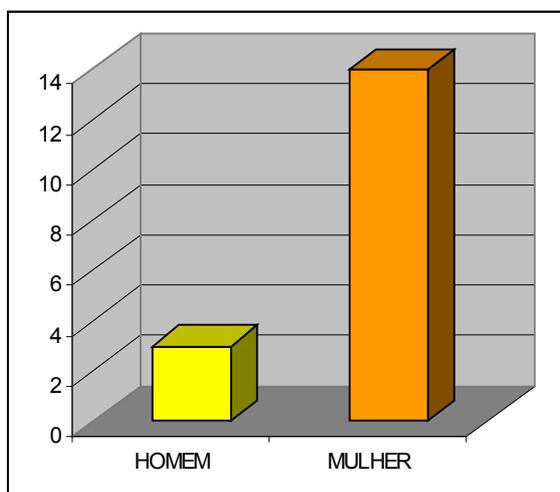


Figura 2. Valores dos doadores do curso de Ciências Biológicas segundo ao gênero.

A Figura 2 evidencia uma maior participação das mulheres do curso de Ciências Biológicas, onde 03 (5,35%) dos 56 homens realizaram a doação e 14 (8,38%) das 167 mulheres colaboraram.

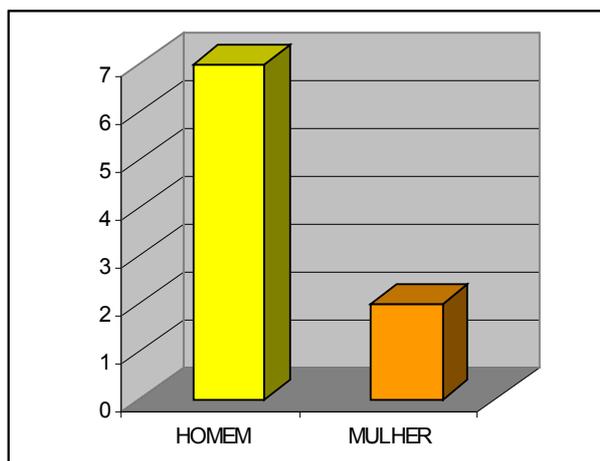


Figura 3. Valores dos doadores do curso de Direito segundo ao gênero.

A Figura 3 descreve claramente uma maior participação dos homens do curso de Direito, onde 07 (6,03%) dos 116 homens e 02 (2,53%) das 79 mulheres realizaram a doação.

É possível observar que existe uma colaboração maior por homens nos cursos de Administração e Direito, uma vez que a procura pelo mesmo é do sexo masculino, o que não ocorre com o curso de Ciências Biológicas, pois a predominância de mulheres é maior.

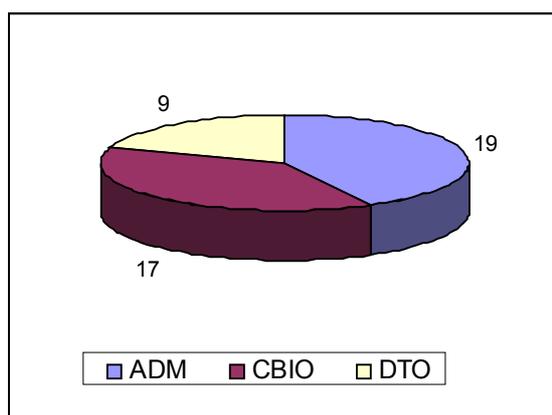


Figura 4. Valores totais de doadores dos cursos.

Na Figura 4, observa o número de participantes e apesar do curso de Ciências Biológicas estar relacionado com a área de saúde, teve uma participação semelhante ao curso de Administração com um pequeno número de doadores no curso de Direito, levando em consideração que os três cursos apresentam aproximadamente o mesmo número de matriculados.

CONCLUSÃO

O presente trabalho mostra que ainda existem mitos, medos e interferências relacionadas a peso, idade, problemas de saúde, por parte dos acadêmicos da FAP, onde muitos não puderam colaborar por estes motivos; outros não quiseram realmente.

Este trabalho terá continuidade em outros cursos da FAP sendo ainda necessário realizar uma maior divulgação para que tenhamos doadores contínuos e conscientes.

REFERÊNCIAS

FAEMA. Disponível em: <http://www.famema.br/hemocentro/captacao> . Acesso em: **27/09/07**

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE. Disponível em: <http://www.prosangue.sp.gov.br> . Acesso em: **19/02/07**

HEMOLINE. Disponível em: <http://www.hemonline.com.br/medula.htm> . Acesso em: **27/09/07**

INCA. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/conteudo> . Acesso em: **19/02/07**

WIKIPEDIA. Disponível em: <http://www.wikipedia.org/wiki/sangue> . Acesso em: **27/09/07**